

## Educação em extensão: ações, motivações e construções pedagógicas

Ao ser escolhido o dossiê “Educação em extensão: ações, motivações e construções pedagógicas” pensou-se nas características específicas e na atuação expressiva de projetos extensionistas desenvolvidos por nossa universidade (UNIRIO) que, por meio de trocas intensas com comunidades, conseguem tanto levar conhecimentos quanto absorvê-los, num processo que retroalimenta e enriquece academia e sociedade.

Os saberes experienciais revelam-se potentes contribuidores nas construções pedagógicas tanto para os docentes que as articulam quanto para as comunidades que os vivenciam. Considerando que em toda a prática extensionista embute-se a ideia de que não pode existir teoria sem prática, tampouco haver prática sem teoria, as ações de extensão universitária contribuem para o processo de construção pedagógica, resultante do acúmulo das experiências individuais e coletivas de docentes e graduandos que nelas atuam. Vivências práticas populares e conhecimentos teóricos eruditos convivem de forma profícua, trabalhando juntos para intermediar saberes e aprofundar a rica relação entre teoria e prática – uma dialética que se mostra fundamental às construções pedagógicas.

Se o professor encontra na prática a possibilidade de verificar a validade dos pressupostos teóricos, libertando-o de visões acríticas e pragmáticas sobre o processo de aprendizado, a sociedade, por sua vez, aproveita-se dos fundamentos teóricos e do contato estreito com os conhecimentos que são desenvolvidos no âmbito das universidades. Ao transitar por esta dinâmica, que envolve trocas e interpretações de saberes, professores e universitários extensionistas assumem o papel de informar e ensinar, mas também se colocam no de receber informações e aprendizado, incorporando à teoria uma experiência cultural de construção continuada. Essas ações são capazes de encurtar o caminho que o conhecimento produzido no âmbito das universidades leva para ser realmente aplicado na sociedade.

A contemporaneidade exige uma atuação universitária mais direta e inclusiva para o que as ações extensionistas acadêmicas colocam-se como braços amplos, que tanto acolhem demandas externas quanto acumulam experiências desenvolvidas “extramuros”, num processo dinâmico que visa sintonizar o saber institucional às exigências da realidade atual. É nesse momento, quando comunidade e universidade trabalham em conjunto, que as ações extensionistas destacam-se em sua função de integração de saberes acadêmicos e fazeres populares, ajudando a reorganizar os objetivos institucionais de acordo com os posicionamentos culturais.

É com grande satisfação, portanto, que a Coordenação de Cultura da PROEXC-UNIRIO apresenta seu novo número da Revista Raízes e Rumos com trabalhos que expressam pensamentos e ações na área da extensão universitária, marcando a forte relação de conhecimento e reconhecimento entre academia e comunidade. Dessa forma, ao garantir acesso a essa parte da produção universitária – que não deve existir apenas como exercício de acúmulo de saberes, mas em função da melhoria da qualidade de vida da



# RAÍZES E RUMOS

ISSN: 2317-7705 online  
ISSN: 0104-7035 impresso

REVISTA DA PRÓ-REITORIA DA EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC



comunidade na qual se insere – acreditamos estar colaborando para que os exemplos estimulantes aqui publicados auxiliem na compreensão sobre a dimensão do que está sendo produzido no campo específico da Extensão. Acima de tudo se deseja homenagear docentes e discentes que se dedicam e se esforçam para dar continuidade à difícil tarefa extensionista, conseguindo atualizar-se às conjunturas mutantes contemporâneas numa área cada vez mais importante e em franca expansão.

Helena Cunha de Uzeda

Editora